

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

CENTENARIO DE ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

CONVITE

Sendo preciso assentar-se nas bases em que devem fundamentar-se todas as manifestações que se tencionam fazer para a commemoração do centenario do grande vulto do jornalismo portuguez e nosso illustre compatriota Antonio Rodrigues Sampaio, que passa no dia 25 de julho do futuro anno de 1906, são convidados, por este meio, os correspondentes de todos os jornaes do reino, pessoas mais gradas d'esta terra e concelho, auctoridades civis, parochos das diversas freguezias do concelho e emfim todos os individuos que queiram associar-se a tam justo quam justiceira homenagem, a comparecer nos salões da eschola Rodrigues Sampaio, no domingo, 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde. Ahi se nomearão as precisas commissões e serão apresentados os diversos alvitres para a commemoração condigna do referido centenario.

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

Um monumento—Os seus artigos jornalisticos.

Está sendo naturalmente bem recebida a nobre e patriótica ideia exposta pelo snr. Xavier Vianna—alma sempre aberta a todos os os movimentos dignos de acolhimento e sympathia n'esta terra—em carta publicada n'este jornal, lembrando a commemoração do primeiro centenario do nascimento do mestre sublime dos jornalistas portuguezes, notavel estadista e corajoso liberal, que foi Antonio Rodrigues Sampaio.

Para levar a cabo esse desideratum, que deve estar no animo de todos os portuguezes que votam culto ás verdadeiras e lidimas glorias da patria, cabe á imprensa jornalística de todo o paiz um bom quinhão, pelo muito que ficou devendo ao grande mestre e ao extraordinario polemista.

Mas a gloria do eminente jornalista reflecte-se tambem em nós, espozenden-

ses e em todos os filhos d'este concelho, e por isso impõe-se-nos o dever de adherir incondicionalmente e contribuir, modestamente que seja, para a celebração do centenario de tão illustre conterraneo, honrando-o e honrandonos, com bem cabido e justificado orgulho nosso.

Assim, lembraria eu a criação de um monumento, embora modesto, n'esta villa e ao centro do largo que tem o seu nome, para a perpetuação da memoria de Sampaio. E para isso appellariamos para todos os filhos d'esta villa e concelho e para a benemerita colonia espozendeuse no Brazil, certos de que n'esse paiz longinquo, entre todos e em cada um dos que ali curtem saudades do torrão nativo, teria um lisongeiro e carinhoso exito o nosso appello.

Lembraria tambem a reedição, em livro, dos artigos mais notaveis do insigne jornalista, publicados na *Vedeta da Liberdade*, no *Espectro* e na *Revolução de Setembro*, revertendo o seu producto para este objectivo.

Ahi fica o alvitre. A-

proveit-m-n'o e ponham-o em pratica, se assim o entenderem; na certeza de que esse monumento constituirá o nosso justo orgulho e ficará attestando á posteridade que este concelho foi berço do *principe dos jornalistas portuguezes* e de una das mais lidimas glorias da patria.

Alvaro Pinheiro.

CENTENARIO DE RODRIGUES SAMPAIO

Quando ha dias li no «Espozendense» o alvitre do snr. Xavier Vianna, sobre a celebração do Centenario a Rodrigues Sampaio, fiquei seriamente sarprehendido.

E querem saber porque? E' muito simples. Hoje em dia, como vulgarmente se diz, cada qual trata dos seus negocios e não se importa do bem geral.

Os sentimentos patrioticos que inundam a mente de alguns, tem um só fim: o engrandecimento pessoal ou o seu bem estar!

Para exemplo cito a nossa terra. Mas, é facto muito certo; não ha regra sem excepção. Infelizmente, as anormalidades são facéis de innumerar. O snr. Xavier Vianna, mais previdente do que ninguém, e de sentimentos patrioticos muito para invejar é, no meu humilde entender, a unica excepção que conheço.

Podemo-nos ufanar ainda, de termos na nossa terra um homem que se sabe collocar acima do nivel geral, e que nutre em si um sentimento sublime—o amor patriol!

Tudo quanto o snr. Xavier Vianna, disse no seu artigo—projecto de 30 d'abril, é edificante; todavia eu entendo que um homem como Sampaio merece mais alguma coisa.

Colloque-se a lapide, promova-se o sarau, publique-se um numero unico, mas mais do que tudo, outra coisa que se torne digna do grande vulto.

Um parenthesis. Em 23 de dezembro de 1901 originou-se em Lisboa na Alameda de S. Pedro de Alcantara um monumento ao grande jornalista, Eduardo Coelho.

Muito bem. Não ha duvida alguma, que um homem tal como elle, um homem que distribuiu entre nós a leitara a 10 reis um homem que emfim, teve sempre em vista o engrandecimento da patria fosse, se digno de um monumento que viesse attestar ás gerações futuras, que a patria por sua vez, recompensava os seus servicos pantenteando-lh'os no marmore.

Dizei agora: «o principio dos jornalistas portuguezes», o unico homem conhecido fora do nosso concelho, não será digno de um modesto monumento?

Julgo que sim. Demais uma estatua não custa tanto dinheiro. O granito fica perto, para lhe comecar o pedestal; o marmore não é caro...

Em que se gasta pois o dinheiro? Na estatua, é bom de responder?

Mas d'onde ha de vir essa receita. E' natural que seja mais facil de responder á pergunta, do que de auferir a quantia.

Portugal hoje possui muitos periodicos; com uma pequena quota que cada um subscriva, com uma grande subscrição aberta no Brazil e outra nos principaes centros portuguezes, estou certo que se obterá dinheiro que chegará ao menos para lhe dedicar um bustol!

Depois o bazar, o sarau, etc, concorrem tambem com o seu obulo.

Povo d'Espozende! desperta d'esse sono lethargico onde permaneces; saudá o filho dilecto d'esta terra e honra a sua memoria!

Lembra-te que a honra, recae toda sobre ti e sobre a imprensa, que a esse grande acto se queira associar.

Uma estatua, (um modesto monumento, ainda que seja assente sobre um cavallete de madeira) não custa tanto dinheiro!

A vontade é tudo. Eu sei que Espozende nada deve a Sampaio. Mas tambem, que nunca quin-

quem lhe pediu auxilio, para o engrandecimento do seu berço.

Mas então para que engrandecer um homem, a quem se não devem favores? Para que glorificar um homem que nunca se interessou pela sua terra?

O seu nome basta para dar honra á nossa terra e para a glorificar.

Reuna-se pois a imprensa. Associesse o povo d'Espozende e festeje o grande jornalista, e eminente homem d'estado.

Nada sou, nada posso, nada valho. Porém o meu trabalho pessoal, desde já o offereço para o que n'essa occasião for mister.

11-5-905. M. J. B.

Antonio Rodrigues Sampaio ESPOSENDE, 2

Alguem, e mui judiciosamente, lembrou ha dias o proximo centenario do nascimento do gran de jornalista Antonio Rodrigues Sampaio, que foi filho d'este concelho, aventado a ideia de festejar aqui esse centenario com uma consagração digna do homem a quem é dedicada.

Achamos tão louvavel a ideia que incondicionalmente nos associamos a ella.

Antonio Rodrigues Sampaio, o notavel periodista do «Espectro», nasceu na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho, em julho de 1806, passando, portanto, o centenario do seu nascimento no proximo anno de 1903.

E' talvez cedo para planejar essa consagração, mas, a nós como a ninguém, impende-nos o dever de tomar a iniciativa, lembrando, annunciando e pedindo a protecção da imprensa em geral, dos jornalistas e dos homens de letras, d'aquelles, emfim, que podem prestar o seu indispensavel e valiosissimo concurso para essa sollemnidade tão sympathica, tão merecida como necessaria porque não pode nem deve passar desconhecido, encoberto nas sombras da ignorancia ou da indifferença, o centenario d'um homem que, enquanto vivo, illuminou uma nação inteira com as irradiações do seu cerebro.

Do *Diario de Noticias*, de Lisboa, de 4 de maio de 1905. (1)

(1) Igual correspondencia foi publicada na *Mula da Europa*, da mesma cidade, n.º 36 do 11 anno, de 7 de maio de 1905.

Passa, em 1905, o centenario do nascimento do grande jornalista que se chamou Antonio Rodrigues Sampaio, que era natural de S. Bartholomeu do Mar, d'esto concelho.

Para commemorar essa data tão gloriosa para esta terra e para o paiz em geral, é necessario que aqui se faça uma consagração áquelle que em vida foi o terrivel periodista do «Espectro», e para isso pedimos a protecção de toda a imprensa do paiz, dos jornalistas de quem elle foi o principe, de todos os homens de letras; de todos aquellos, emfim, que pelo seu valor podem e devem prestar o seu valioso concurso para uma festa que não deve deixar de realizar-se.

Do n.º 958, IV anno, do *Diario*, de Lisboa, de 6 de maio de 1905.

ESPOSENDE, 7 Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

E' consolar ver que a ideia da commemoração do centenario do brilhante jornalista Antonio Rodrigues Sampaio com tanta felicidade suggerida pelo nosso amigo Xavier Vianna—vae encontrando echo na imprensa do paiz, «O Povo Espozendense» d'hoje publica artigos d'alguns jornaes do paiz, allusivos áquelle commemoração e applaudindo-a em termos sobremodo lisongeiros. A todos os representantes da imprensa e povo d'esta terra sempre o dever de cooperar afincadamente na realisção d'essa consagração—que, cremos bem—será o seu maior e mais justo titulo de gloria.

Do n.º 121, anno 2.º, do *Noticias do Norte*, de Braga de 9 de maio de 1905.

O centenario de Sampaio

ESPOSENDE.—C.—O ultimo numero do jornal d'esta localidade inseriu uma carta do sr. Xavier Vianna, em que este nosso conterraneo aventa, com judicioso criterio e impulsionado pelo sentimento do patriotismo, a ideia da commemoração do primeiro centenario do nascimento de Antonio Rodrigues Sampaio—o Sampaio do *Espectro* e da *Revolução*, como era conhecido nos gran ios centros do jornalismo; o *principe do jornalismo portuguez*, na phrase consagrada dos jornalistas do seu tem-

po. Nascido em 25 de julho de 1806, na pequena e risonha aldeia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho, o mesmo é dizer, com justificado orgulho nosso, que nasceu em Espozende, n'este lindo rincão de terra minhota que tanto amamos.

Impõe-se-nos, portanto, a sua glorificação na passagem d'aquelle centenario, não só como manifestação de um preito votado a quem tanto honrou a sua patria, quer no jornalismo, quer na politica, mas tambem, e principalmente, como cumprimento de um dever e até como uma satisfação da nosso proprio espirito.

Conterraneos e compatriotas do grande vulto, Sampaio merece que todos, espozendenses e portuguezes, congreguem vontades e cooperem patrioticamente para uma manifestação grandiosa e condigna em sua honra, em homenagem a esse grande nome, prestando assim o tributo da nossa altissima admiración a quem tão intenso brilho deu ao jornalismo portuguez durante quasi meio seculo com as fulgurações da sua poderosa mentalidade.

O sr. Xavier Vianna lembra que se reúnem os diferentes representantes dos jornaes de Lisboa, Porto e Braga, a camara municipal e as pessoas mais em evidencia n'esta terra, para se proceder desde já á nomeação do commissões e assentar na melhor maneira de uma festa glorificativa a Sampaio, bem como a publicação d'um numero unico, collaborado por jornalistas, homens de letras e antigos companheiros d'esse portuguez illustre; uma sessão solemne nas escolas que tem o seu nome, com o concurso de membros da imprensa; collocação d'uma lapide commemorativa na casa do seu nascimento, um sarau litterario dramatico-musical etc.

Applaudimos sincera e incondicionalmente a ideia, e oxalá ella cale no animo de todos e que em breve se lancem definitivamente as bases para a realisção das festas commemorativas do centenario de tão illustre filho de Espozende e, consequentemente, da nossa querida patria.

Do *Seculo*, n.º 8.187, anno 25, de 6 de maio de 1905.

Os espozendenses preparam-se para festejar em 25 de Julho do corrente anno o 1.º centenario do nascimento do grande e saudoso jornalista Rodrigues Sampaio.

Do n.º 1.341, anno XXVI, da *Folha da Manhã*, de Barcellos, de 11 de maio de 1905.

Na local que acima inserimos e que pertence ao nosso collega da «Folha da Manhã», de Barcellos, ha uma inexactidão, que pedimos o obsequio de rectificar. E' o dizer que o centenario passa em 25 de julho d'este anno quando elle é para o anno de 1906.

ESPOSENDE, 6 Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

Em carta publicada no ultimo numero do conceituado jornal d'esta localidade «O Povo Espozendense», o nosso presado amigo snr. Xavier Vianna lembra a obrigação que ha de commemorar o centenario do grande jornalista portuguez Antonio Rodrigues Sampaio, nascido na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho aos 25 de julho de 1806; expondo varios alvitres dos quaes apontamos, como de mais opportunidade o seguinte:—reunião dos representantes dos jornaes de Lisboa, Porto e Braga, camara municipal e principaes cavalheiros d'esta terra, emfim de concertarem entre si a organisação de commissões para se dar começo aos trabalhos preparatorios da commemoração.

Pela nossa parte assiste-nos o grato dever de applaudir a ideia d'aquelle nosso amigo, com a qual nos regosijamos muito pois reconhecemos, evidentemente, que se Xavier Vianna não huvesse soltado o seu brado em prol d'uma causa tão justa como é a da commemoração do centenario d'esse que, sobre ser um devotado patriota, foi o primeiro entre os primeiros jornalistas portuguezes, por certo ella ficaria olvidada, a não ser que esse brado sahisse, para nossa vergonha, de um outro peito que não fosse o peito de um filho d'este concelho.

Se attendermos ao muito que a Rodrigues Sampaio deve a patria, e em especial a imprensa, onde brilhou como estrela de primeira grandezza, illuminando-a com as reverberações da sua pujante intelligencia, havemos fatalmente de concluir que a sua consagração é de uma justiça tanto mais flagrante e irrefutavel, quanto é certo ella representar simplesmente a satisfação de uma divida sagrada de ha muito em aberto no coração de todos os portuguezes.

E desde que represente, como disse-mos, só a satisfação de uma divida, a que todos nós estamos moralmente onerados, tambem não excede o cumprimento

to de um dever, que, afinal, bem vistas as coisas vem redundar em proveito de todos quantos a elle se associarem, pois os honra sobremaneira.

Cumpre-nos, portanto, conjugar o nosso esforço, e empenhar a nossa boa vontade na realisação d'essa tão sympathica como judiciosa ideia, auxiliando por qualquer forma, mas sempre com decidido animo o nosso amigo X. Vienna.

Ao amigo X. Vienna, com um abraço de sinceros parabens, fazemos-lhe o offerecimento do nosso fraco prestimo.

Do n.º 1636, anno 6.º, do Norte diario portuense, de 12 de Maio de 1905.

AOS NOSSOS COLLEGAS

A todos os nossos collegas, que se dignarem apoiar a ideia da celebração d'este centenário, pedimos o obsequio de nos enviarem o n.º do seu jornal em que a isso se referiram, o que desde já agradecemos.

ANNIVERSARIO LUCTUOSO

Completam hoje 3 annos que na casa de saúde de St.ª Maria do Porto sendo ali operada 3 dias antes pelo Sr. Dr. Azevedo Maia, succumbiu a bondoza e sempre lembrada Snr.ª Baroneza d'Espozende aqui muito estimada e respeitada por todos que a conheceram: para memorar esse infausto e fatal successo a familia da inditosa e pranteada senhora manda celebrar missas na capella da Misericordia, amanhã, segunda feira, pelas 7 horas suffragando a alma da saudosa extincta em preces a Deus para lhe conceder na mansão dos justos o premio das virtudes de que era dotada.

Espozende, 14—5—905

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 8 de Abril

Presidencia do snr. Antonio d'Almeida Paschoal, secretariado pelo snr. José d'Abreu.

Presentes os snrs. vereadores Ramalho, Patusco e Mariz.

Lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios

—Do medico municipal, ex.º d.º Cypriano Alexandrino. Inteirada e tomado na devida consideração.

—De José de Passos de Jesus Ferreira, de Fão. Indeferido.

—De Manoel Martins da Cruz, de Forjães. Que a Junta de parochia informe da justiça do requerido.

—De Joaquim da Costa Pinto, de Fão.

Deferido.

De João Antonio dos Reis, de Fão.

Deferido.

Subsidio de lactação

—Um requerimento de Maria Martins Mano, d'esta villa.

Deferido.

—Outro de Francisca Dias, tambem d'esta villa.

Deferido.

Deliberações

—Resolveu que fica se sem effeito algum a sua deliberação sobre a expulsão de todos os caabreiros, bem como o acordam exarado em participação de Joaquim Glz. de Marcos, d'Apulia.

—Resolveu enviar ao ex.º Administrador, afim de serem accusadas em juizo, as participações de Maria de Sá, de Villa-Chã; de Leonildo Rodrigues Soares, zelador rural das Marinhãs; de Joaquim Ribeiro Cangostas, zelador rural d'Apulia, e de Joaquim Gonçalves de Marcos.

—Resolveu proceder á factura do rol da prestação de trabalho pessoal de Fão.

—Resolveu pôr em reclamação as contas da gerencia do anno findo, que achou conforme com os livros de onde extrahidas.

—Resolveu que o lançamento municipal dos impostos directos relativo ao corrente anno fosse feito somente sobre o juro dos capitães mudados e que a percentagem de 5%, a applicar recahisse sobre a totalidade do juro; deliberando votar as seguintes percentagens additionaes para constituirem receita em 1906: 35% para despesas geraes sobre as contribuições do Estado—predial, industrial, renda de casas e sumptuaria e 20% sob os rendimentos em que não incidirem aquellas contribuições; observando-se a disposição do art.º 57 e §.º 1.º de Cod.º Adm.º

—Resolveu, finalmente, annunciar que desde o dia 1 do proximo mez até 30 de junho se ha-de proceder ao afilamento de pesos e medidas e que é a letra **R** a designada.

SECÇÃO RECREATIVA

A GARRAFA ENCANTADA

Para executar este jogo se necessita:

1.º Duas garrafas completamente iguaes de folha de Flandres, pintadas de preto, sem fundo, que possam entrar uma dentro da outra.

2.º Dois copos de crystal que possam introduzir-se dentro d'ellas.

Antes de se apresentar este jogo, se prepara um dos copos sobre uma bandeja, enchendo-o de vinho, collocando-o ao lado das garrafas, uma dentro da outra e cobrindo o copo vazio. Tenha-se á mão um funil de crystal e dois cartuchos grandes que possam cobrir totalmente as garrafas.

Incline-se um pouco as duas garrafas reunidas, o que faz que o copo se levante um pouco para permittir passar o dedo minimo por debaixo d'elle; com os demais se segura a garrafa.

Levanta-se copo e garrafa, collocando-se sobre a meza.

Verte-se com o funil posto na garrafa doble, proximamente metade do vinho que contém o copo. Este vinho, como é de supor, cahirá dentro do copo que cobrem as garrafas. Mostram-se os dois cartuchos de papel para que vejam que não contem nada e só serve para cobrir as garrafas; para provar se colloca um sobre a garrafa e ao retiral o se leva dentro juntamente a garrafa exterior. Colloca-se este cartucho sobre o copo meado de vinho e o outro cartucho sobre a outra garrafa Annuncia-se que vai passar o copo e o liquido ao lugar da garrafa e vice-versa. A execução se compre-

hendo facilmente: quando se queira fazer apparecer o copo, se toma o cartucho por a parte de baixo apertando-o um pouco para trazer junto a si a garrafa e quando se quer deixar a garrafa se tira o cartucho pela parte superior.

Quando se termine o jogo, colloca-se o cartucho que contem a garrafa exterior sobre a outra que está visivel, e se retira em seguida colhen lo-o por cima, o que faz com que tudo fique de igual maneira que ao começar o jogo fazendo retirar tudo collocado na bandeja.

Trate-se de manejar bem a garrafa com cuidado, afim de que o publico não veja que as garrafas não teem fundo.

No proximo numero O Chapen fino atravessado por um dedo

João Albino da Silva.

CHRONICA VALLONGUENSE

(10 de maio)

A pedido do nosso amigo V. d'Almeida, ousamos pela primeira vez levantar a voz, embora humilde e fraca, n'este sympathico jornal. Não é intenção nossa tractar de questões vãs, superfluas que tanto germinam a qui; mas seguir a sã doutrina sempre adoptada por este jornal de caracter totalmente independente.

Reina vivo entusiasmo, n'esta villa, pela construcção da nova casa destinada aos «Bombeiros Voluntarios». Para tão util fim, já foi comprado o terreno na Avenida D. Carlos 1.º, local dos mais centraes, onde vae ser construido o novo edificio.

A comissão encarregada de angariar donativos para obra de tão util alcance, percorreu toda a villa no passado domingo.

A subscrição aberta, n'esse dia, para todos os vallonguenses, elevou se a 700\$000. A comissão promotora é composta dos mais grados cavalheiros d'esta villa, e, d'entre estes, dignos são dos mais rasgados elogios, pelo muito com que contribuíram, os seguintes snrs: Antonio Alves d'Oliveira Lima, João Marques Saldanha, Vicente Duarte Dias, Manoel M. Valente e Henrique de Sousa Viterbo.

Foram nomeadas outras comissões, na Bahia e Rio de Janeiro, representadas entre os nossos mais queridos conterraneos, d'onde se espera o melhor acolhimento.

—E' espeado, brevemente, na sua esplendida vivenda em Quintarrei, com a sua illustre familia, o distintissimo poeta snr. João Saraiva. Feliz regresso, é o que sinceramente desejamos.

—Tomou posse, interinamente, do logar de professora do sexo feminino d'esta villa, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Aurora da Rocha Pereira. As nobres qualidades que a exornam aliadas ao seu lucido saber, por certo não desmerecerão o conceito em que aqui é reputada.

Odlopoel.

Jornal de Bordados

Recebemos o n.º 16 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas, monogrammas e outros labores de senhoras.

O preço do *Jornal de Bordados* é apenas de 60 reis, e 12 numero 700 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

O peso do cerebro

O peso medio do cerebro de um homem adulto oscilla entre 1:350 e 1:360 grammas. O dos grandes homens excede geralmente esta media. O de Byron pesava 2:228 grammas; o de Cronwell, 2:231, o de Tourgenef, 2:012; o de Cuvier, 1:892; o de Schiller, 1:781; o do celebre mathematico Gauss, 1:492; e o do chimico Liebig, 1:352. Ora quanto pesava o de Gambeta? Segundo uns, 1:260 a 1:200 grammas; segundo outros 1:294. E sobre esta differença se entaboulo controversia. Mas o doutor Mathias Duval, membro da Academia de medicina, na relatorio respeitante ao cerebro de Gambetta, relatorio enviado, em 1886, á «Sociedade de anthropologia», declara que o peso, depois de em balsamado o cadaver, era de 1:160 grammas, tendo havido uma perda, por causa de contracto com outros elementos, que pode ser calculada em 134 grammas e 80 centigrammas.

ORAÇÕES DO AMOR

Deparei com a morte e inte. roguei-a: Quando é que ao certo deve acompanhar-te? Diz me ella, sempre a caminhar na estrada:

Vae perguntar á tua namorada quando faz conta de deixar de amar-te.

Antonio Fogaça.

Terremotos

Os jornaes inglezes, referindo-se ao tremor de terra que acaba de destruir parte da cidade de Lahore e algumas outras localidades da India, fazem a recapitulação dos abalos que, desde ha um seculo até hoje, causaram maior numero de victimas. Assim refere: 1992, Turkestan, 10:000 victimas; S. Vicente, 2:000; erupção da montanha Pelada, na Martinica, 30:000; Schenacha na Transcaucacia, 2:000; 1899, Asia-menor, 1:600; 1889, Yunan, na China, 4:000; 1885, Serina, gor, na Cachemira, 3:081; 1883, ilha de Ischia, 1:890; 1868, Peru 25:000; 2860. Mendonza, na America do Sul, 7:000 1856, Catabria, 40:000; 1842, Cabo-hailianos 5:000; 1828, Hespanha, especialmente Murcia, 6:000 1822, destruição de Aleppo, que causou a morte a nada menos de 20:000 pessoas.

Crise de trabalho

A camara municipal de Monção solicitou do governo que se proceda á construcção do prolongamento da estrada d'aquella villa á fronteira hespanhola, afim de atenuar a crise de trabalho que se faz sentir n'aquelle concelho.

Eclipse do sol

Um grupo de socios da Sociedade de Geographia de Lisboa, destina-se ir ao Ferrol afim de ali observar o eclipse total do sol, visivel em 30 do proximo mez de agosto, n'uma zona comprehendendo o Canada, a parte do sul da bahia de Hudson, a Hespanha do noroeste a sueste, das baleares, o Mediterraneo, a Alegria, a Tunizia, a Tripalítania, o Egypto, o Mar Vermelho e a costa oriental de

Arabin.

Tambem o conselho da Escola Naval, por proposta do sr. Nunes da Motta approvou que se pelisse ao sr. ministro da marinha para mandar ali um navio de guerra com os seus alojamentos, para levar a bordo todos os aspirantes da marinha, para quem esta viagem seria de estudo para exercios praticos, os lentes da 2.ª, 5.ª e 8.ª cadeiras, e o ajudante de calculo nauticos, podendo tambem seguir viagem o director da Escola se os lentes assim o desejarem.

Logo que o conselho saiba o ponto em que devem ser feitas as observações, o nosso governo solicitará do de Madrid licença para os nossos officiaes e aspirantes poderem desembarcar.

Notas de 500 reis

A folha official publicou um aviso do Banco de Portugal informando que resolveu retirar da circulação as actuaes notas de 500 reis. Portanto devem os possuidores d'esta notas apresental as á troca, que se effectuará por prata ou por nota de outros valores, nas thesourarias da séde em Lisboa, da caixa filial do Porto e das agencias das capitães dos outros districtos do continente e do Funchal, até ao dia 30 de maio.

Findo este praso a troca só se realisará na thesouraria da séde em Lisboa.

As se horas que soffrem

Nenhum outro medicamento tem feito tanto para combater os soffrimentos da mulher como as Pilulas Pink. Estas Pilulas activam directamente sobre o sangue e sobre o systema nervoso, regular sam as funcções, restituem a saúde, as forças, as bellas cores, mesmo quando já se tenham feito tentativas infructuosas com outros medicamentos.

São um especifico certo contra os incmodos provenientes da pobreza do sangue e da fraqueza dos nervs. Curam a anemia, a chloro-anemia, a fraqueza geral.

A snr.ª D. Francisca Canlida Julia Pitta Negrão de Sousa Pinto, parteira diplomada pela Escola-Medico Cirurgica do Porto, e parteira do parto da Santa e Real Casa da Misericordia de Villa do Conde, vae dizer a l.º:

«Sint.º muito p-azer em participar a V. que, na minha profissão de parteira, frequentes vezes tenho tido occasião de aconselhar o afamado medicamento as Pilulas Pink, a doentes em extremas anemias e debilitadas. Obtive sempre d'este modo os melhores resultados. Não deixarei, portanto de continuar a aconselhar o uso d'essas Pilulas ás doentes que se eucostrarem na referida situação, visto haver reconhecido que a Pilulas Pink dão sempre resultados superiores aos dos outros medicamentos.»

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidos aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando contrem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Para purificar o sangue

Não se conhece outro qualquer remedio que seja comparavel com a *Saleparilha do Dr. Ayer*. Estimula e dá vigor ás funcções vitaes augmenta a energia e a força, e espalha nova vida por todo o corpo.

E' essencial purificar-se o sangue toda a vez que seus impurezas se manifestarem por qualquer especie de manchas ou borbulhas no rosto ou por inflamações em qualquer parte do corpo; purifica-o toda a vez que o rheumatismo ou as dores gottozas denunciarem a accumulção de materias viciadas; purifica-o finalmente sempre que, pelo máu estado da saúde em geral, se conheça estar impuro.

Dos Estados Unidos, onde o nosso remedio é conhecido ha muitos annos, poderemos ancher volumes com certificações de cu as que se tem obtido em uma infinita

Nova Collecção de bilhetes postaes illustrados
A' venda na typographia Espozendense.

20 cartões com as principaes vistas d'esta villa, freguezia de Fão e restantes do concelho, 400 reis.

variedade de molesias com o uzo da *Sulaparrilha do Dr. Ayer*. Casos como estes demonstram incontestavelmente as virtudes raras que possui o remedio Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co. Lowell, Mass. U. S. A. Venda nas boas pharmacias e drogarias.

alguns dias em Barcellos acompanhado de sua ex.^{ma} familia o ex.^{mo} sr. dr. Augusto Moreira Pinto.

CHRONICA FÃOZENSE

Terminaram os trabalhos do muro-suppote e rampa junto do rio Cavado no local denominado Curtialhal. Este local, que ainda ha bem poucos annos, não era mais que um labyrintho de viellas e um foco de d'immundicie, está graças á desvelada protecção do ex.^{mo} sr. Dr. Manoel Paes de Villas Boas e aos bons officios do insigne patriota Fãozense sr. dr. Augusto Moreira Pinto, transformado em uma aprazivel praça, que depois de ser convenientemente alterada, rodeada de muros e arborizada, (o que parece não levará muito tempo), ficará sendo um dos recintos mais formosos de Fão. Segundo nos informam, este aprazivel local é destinado ao futuro mercado, que por iniciativa particular se projecta fazer com todas as condições precisas para o que é de tinado; se assim fór, só temos que louvar os iniciadores de tão grande melhoramento, pela sua força de vontade em collocar Fão, que não passa d'uma bonita aldeia, em paralelo com muitas villas que conhecemos. A fim d'assistir aos festejos do Senhor de Fão, estiveram aqui com demora d'alguns dias, as seguintes familias: Do Porto ex.^{mos} srs. Antonio e Joaquim Nunes e familia; Amancio de Jesus Teixeira e filha, Francisco Fontana e familia, João Simões e esposa; De Braga ex.^{mos} srs. dr. Costa Palmeira e familia, Augusto Mattos e familia, Eduardo Mattos e familia, Alberto Macedo, Adolpho Mattos; De Cerveira o ex.^{mo} sr. João Carlos Gonçalves; De Monsanto o ex.^{mo} sr. da. Manoel Evangelista. A gosar as festas de Cruzes, esteve

SULPHATO DE COBRE
a 130 reis o kilo
A' venda no estabelecimento de FERNANDO PEREIRA VANGELISTA ESPOZENDE

Incendio
Na ltima 5.^a feira, pelas 11 horas da manhã, manif. stou-se na freguezia de Forjães, logar do Monte Branco, um violento incendio em um predio todo de madeira, pertencente ao sr. Domingos da Silva Barabá, d'aquella freguezia. O motivo do incendio foi o descuido de uma pequena criança que a mãe tinha deixado em casa encarregada de lançar lenha ao lume emq. auto ella ia levar um animal a beber a um rego distante. Aos gritos da criança acudiu alguém que gritou por soccorro juntando ali quasi toda a gente da freguezia, o que nada valeu porque o predio e todos os seus baveiros foram destruidos pelas chamas ficando ap. nas o terreno e um montão de cinzas. Uma desgraça.

Transferencia
Acaba de ser transferido para o Pico da Maia, districto do Porto, o nosso bom amigo sr. Affonso d'Oliveira, digno e intelligente escripturario de repartição de fazenda d'este concelho.

Em regresso

De regresso do Rio de Janeiro, deve chegar brevemente a Lisboa, regressando a esta villa, o nosso sympathico conterraneo e antigo correspondente n'aquella capital, o sr. Philippe Carvalho d'Almeida Gomes, socio da importante casa commercial d'aquella cidade Alberto Gomes & C.^a. Anciamos do coração a sua vinda.

PULVERISADORES VERMOREL
Para sulfatação das vinhas
Custo 8\$500 reis
A' venda no estabelecimento de FERNANDO PEREIRA VANGELISTA ESPOZENDE

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara municipal do concelho d'Espozende. FAZ publico de que o prazo para o afilamento de pesos e medidas no corrente anno é desde o dia de hoje até ao dia 30 de junho futuro e a letra

designada é a R

N'este praso deverão mandal-os aferir na officina de afilamento d'este concelho, pois findo elle todos os pesos e medidas não aferidos serão apprehendidos e os infractores multados segundo a lei. E para constar se affixou este e outros d'egual theor nos lugares do costume. Espozende e secretaria da Camara, 1 de maio d' 1905, Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario interino o subcrevo.

O Presidente,
Antonio d'Almeida Paschoal

Comarca d'Espozende
EDITOS
DE TRINTA DIAS
(2.^a publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do escriptorio de direito vitalicio

do primeiro officio, Cesar de Sá, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação dos annuncios respectivos, ci ta n d o Francisco Gonçalves Regado Junior, solteiro, de 18 annos de idade e residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir querendo, a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Anna Ferreira Motta e na qual é inventariante seu pae Francisco Gonçalves Regado, residente n'esta villa de Espozende.

Espozende 28 de Abril de 1905.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O Escrivão de direito,
Cesar de Sá.

2810073

AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT
MOTOCYCLETES E BICYCLETES
ALCYON

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL
EMPRESA AUTOMOBOLISTA PORTUGUEZA
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA

A ca a constructora **Bayard-Clement** é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de França. Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: *Salon de Paris* (Dezembro de 904) de *Bruxellas* (Janeiro de 905) de *Turin* (Fevereiro de 905). Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por ser a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel. Os primeiros para aquellos que não quizeram dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquellos que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande *tourisme* e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora. Os automoveis **Bayard-Clement** distinguem-se pelo seu bom acabamentoo pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha. Com estes prediados elles terão uma boa accettazione em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a ver automoveis rasavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, aut. moveis de exportação que após alguns milhares de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso. Podemos affoitadamente afirmar que os

Bayard-Clement sendo de preços approximados aos ultimos são com u d tão bons e melhor acabados que os primeiros. Em corridas de velocidade elles tem obtido as melhores victorias como por exemplo: *Circuito das Ardenes* (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro *Bayard* timonado por *Albert Clement* o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.^a vez, mas apesar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força. **Record do Mundo dos 500 kilometros** Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.^o entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3, tendo apenas 1 m, 28 s de atrazo ao primeiro. Em Arras a *Voiture Legere Bayard* bate todas as *Grosses Voitures*. Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilom. Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) *sem parar* e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:32 kilometros sem parar. Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros *Tours de Force* de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem a evidencia a sua magnifica construcção e regularidade de marcha. Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros são os que melhores provas tem dado no estrangeiro. O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officias varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES

ALCYON

A motocyclette **Aleyon** é a motocyclette *Ideal*. Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda. A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem. A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores *Zedel*, *Buchet* ou *Aleyon* e os magnificos carburadores *Longuemur*. Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especialmente **A Empresa Automobolista Portuguesa**, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas **Bayard-Clement** para carros e **Aleyon** para motos e bicyclettes, vende comtudo carros **Renault**, **Panhard** **Serpolet**, **Hotchkiss**, **Darracq**, etc., bem como motos **Werner**, **Peugeot**, **Griff** e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande depósito de peças e accessorios para carros **Darracq** e moto **Werner**. Grande depósito de pneumaticos **Micella** e **Dunlop**. Accumuladores **Dinin**, Pilhas **Hydra** **Pharos** **Alpha**, e muitos outros artigos. Nas suas officinas de reparações, que tem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos. E' director tecnico d'estas officinas o distincto *dhauffeur* sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro *mechanico* Simões Paes.

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas. A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904. A motocyclette **Aleyon** é pois: uma moto verdadeiramente *sollida*, verdadeiramente *elegante*, e verdadeiramente *simples*. Do mesmo fabricante temos a bicyclette **Aleyon** muito elegante, robusta e barata. Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos *Automoveis*, *Motocyclettes* e *Bicyclettes* de qualquer fabricante á escolha do freguez.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A, 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos é typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalisando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, p-antias e donfeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda» onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 46 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae-para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phans tasia, rendas, passamanteriz, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 46 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

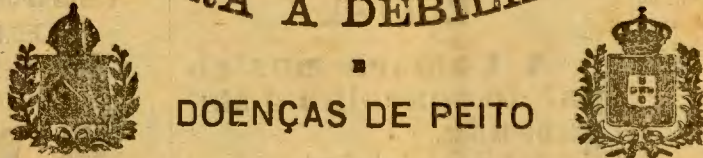
Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

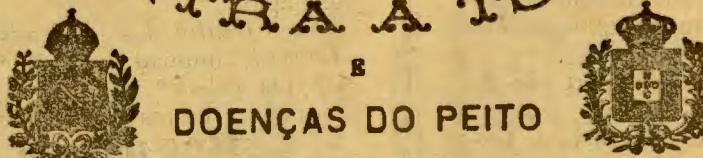
Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—
Anno.....23000
Seis mezes.....13100

Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Princeza—65—2.ª

CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, c-piiveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguis-imamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dua columnas in 4.º grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras.—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta-95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha), 2—Portugal (2.ª folha), 3—Portugal (3.ª folha), 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2.ª folha), 7—Acores (3.ª folha), 8—Madaira, 9—Guiné, 10—Cabo Verde (1.ª folha), 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Principe, 1.—Angola, 13 Moçambique, 14 Goa, 15 Damão e Diu; Malau e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 130 reis no lufamar e 15000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada serie, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com mais do dobro 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc vros n'esados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por— TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—pelo correto 530 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRALRIA AILAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.